

CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO)

Prova Escrita de Língua Portuguesa – Redação

Aplicação: 25/4/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Espera-se que o(a) candidato(a) redija texto dissertativo no qual seja apresentada — de forma coesa, coerente, objetiva e estruturada — uma reflexão acerca do tema proposto. No que diz respeito ao desenvolvimento da reflexão, o(a) candidato(a) deve mobilizar informações pertinentes ao tema e demonstrar capacidade de análise de conteúdo articulado à problemática da proposição: a atuação do internacionalista no que se refere à coexistência pacífica entre as nações, diante da dimensão utópica inserida em sua função e da complexa realidade do mundo em tempos de guerra. Para tanto, espera-se que o(a) candidato(a) discorra sobre: (i) a função das relações internacionais em contextos de conflitos bélicos, demonstrando conhecimento das fontes históricas e filosóficas que dão fundamento à atuação do internacionalista; (ii) a dimensão utópica — realizável ou latente, mas sempre dependente da ação humana — envolvida no exercício da missão diplomática, expressando uma noção de utopia fundamentada para além do senso comum e considerando os cenários de guerra; e (iii) o enfrentamento da contradição entre a resolução de conflitos de forma racional e pacífica e a conjuntura atual de confrontos armados entre nações.

O(A) candidato(a) pode abordar o tema de maneira variada, citando ou não casos concretos, sem necessidade de se referir expressamente aos textos motivadores.

CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO)

Prova Escrita de Língua Portuguesa – Resumo

Aplicação: 25/4/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Espera-se que o(a) candidato(a) resuma o texto apresentado, com concisão e coerência, mantendo a essência de suas ideias, sem acrescentar dados ou informações que as extrapolem. Devem ser mencionados os princípios elencados no art. 4.º da CF citados no texto: o da independência nacional, consagrado na soberania, o princípio basilar do Estado brasileiro, o da autodeterminação dos povos, o da não intervenção e o da igualdade entre Estados. Deve ser mencionada também a busca de soluções pacíficas dos conflitos como parte da tradição da política externa brasileira bem como o papel do Brasil na cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, destacando-se a cooperação Sul-Sul, a criação e o fortalecimento do MERCOSUL, a criação do PARLASUL e a da UNASUL com vistas à construção de uma identidade regional, apoiada nos princípios do multilateralismo, no respeito às regras jurídicas, nas relações internacionais, nos direitos humanos e na democracia. *Esclareça-se que a menção nominal à criação do PARLASUL e da UNASUL é facultativa, considerando-se adequada a referência a tais organismos por meio de expressões como “mecanismos de integração regional”, “organismos de fortalecimento do bloco sul-americano” ou equivalentes.*